

BANDA LARGA

Alternativos angariam 55% dos novos clientes

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediasin.pt

Os operadores alternativos conquistaram 130,6 mil novos clientes na banda larga entre Março de 2006 e Março de 2007, tendo passado neste período de uma quota de 24,2% para 29%, segundo cálculos do Jornal de Negócios, tendo por base os números avançados ontem pela Anacom, referentes às quotas e clientes da banda larga em Portugal.

As empresas da PT com banda larga, por seu turno captaram no mesmo período 106,7 mil novos clientes – dos quais 15,8 mil na Netcabo e 74,2 mil para o Sapo. Assim nos 12 meses em análise, 55% dos clientes que aderiram à banda larga optaram pelas ofertas dos alternativos.

Em termos de evolução trimestral, segundo os dados ontem avançados pela Anacom, entre Janeiro e Março deste ano os alternativos captaram um total de 23,3 mil novos clientes, enquanto que o Grupo PT atraiu 25,2 mil.

Apesar disso, a evolução das quotas nos primeiros meses do ano voltou a confirmar a trajectória de perda da PT, já que no total a base de clientes do grupo cresceu 2,56%, enquanto que a base total de clientes com ofertas alternativas cresceu 3,42%, muito graças à evolução de 4% da Cabovisão e de 8% da Novis.



Televisão permanece inalterada e mercado móvel cresce 7%

→ No final do primeiro trimestre existiam 12,4 milhões de subscriptores dos serviços de telefonia móvel, ou seja, mais 820 mil telemóveis - ou 7,1% - do que no final do mesmo período do ano passado. Já em comparação com Dezembro, o crescimento foi de 1,2%. A taxa de penetração deste serviço está agora assim nos 117,1%, segundo dados da Anacom. Ao nível da TV por subscrição, o número total de subscriptores chegou aos 1,8 milhões de clientes no final de Março, valor que inclui tanto os clientes do cabo como os da tecnologia Direct to Home. Ao nível do cabo, a Anacom registou um crescimento de 2,1% nos clientes em termos homólogos, para 1,4 milhões.

Ainda pela leitura dos dados da Anacom, é notório o desinvestimento da Oni na parte residencial do seu negócio, decisão estratégica que poderá explicar a perda de mais de 6 mil clientes entre Janeiro e Março, ou seja, um recuo de 7% em clientes, que se traduziu numa quebra de 0,6 pontos na quota da Oni, que passou assim a ser de 5,4%. A Ca-

bovisão continua a ser o alternativo com mais clientes na banda larga - 10,4% de quota, ou 154 mil clientes -, ainda que a Novis esteja cada vez mais perto, já que detém agora 9,4% do mercado - 141,9 mil clientes -, contra 9% em Dezembro. O Grupo PT detém agora 71% do mercado, contra os 75,9% que tinha em Março de 2006.

Novis quer aumentar receitas em mais de 24% este ano

A operadora de telecomunicações da SonaeCom direcionada para o mercado empresarial apresentou ontem um conjunto de três ofertas para as micro, pequenas e médias empresas, que visa atrair mais este tipo de clientes para a base da Novis. Estas ofertas - Novis Start Up, a Novis Advance e a Novis Connect - serão o "trunfo" na manga de Manuela Calhau, administradora da Novis, para que esta responsável acredite que a operadora vai "superar a performance" de 2006 no nível das receitas, ano em que registou um crescimento de 24% neste indicador. Já ao nível de clientes e de EBITDA, a administradora não quis avançar perspectivas.

Penetração atinge os 20%

No final do primeiro trimestre existiam mais de dois milhões de clientes da Internet de banda larga, sendo que deste total, 570 mil estão ligados à Internet móvel da TMN, Vodafone e Optimus, que detêm 25,7% de quota do mercado.

Ao nível das ofertas fixas, em Março último existiam 1,51 milhões

de clientes, mais 3,4% do que em Dezembro e mais 18,7% do que o registrado em Março de 2006. Segundo sublinha a Anacom, "pela primeira vez desde que o acesso por ADSL começou a ser disponibilizado, o número de clientes que accedem à banda larga por modem por cabo (3,7%) cresceu mais dos que accedem por ADSL (3,1%)".